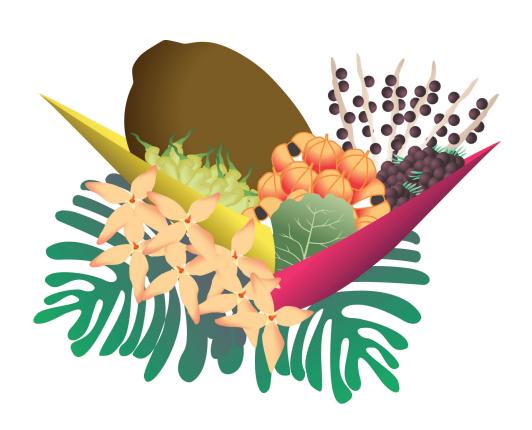
Anais da LXI (61ª) Reunião Anual da Sociedade InterAmericana de Horticultura Tropical – ISTH

Annals of LXI (61^a) Annual Meeting of the InterAmerican Society for Tropical Horticulture – ISTH

Anales de la LXI (61st) Reunión Anual de la Sociedad InterAmericana de Horticultura Tropical – ISTH



23 a 27 de novembro de 2015 Manaus, Amazonas, Brasil









Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Brazilian Agricultural Research Corporation Empresa Brasileña de Investigación Agropecuaria

> Embrapa Amazônia Ocidental Embrapa Western Amazonia Embrapa Amazonia Occidental

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento Ministry of Agriculture, Livestock and Food Supply Ministerio de Agricultura, Ganadería y Abastecimiento

Sociedade InterAmericana de Horticultura InterAmerican Society for Tropical Horticulture Reunión Anual de la Sociedad InterAmericana de Horticultura Tropical

Anais da LXI (61ª) Reunião Anual da Sociedade InterAmericana de Horticultura Tropical – ISTH

Annals of LXI (61^a) Annual Meeting of the InterAmerican Society for Tropical Horticulture – ISTH

Anales de la LXI (61st) Reunión Anual de la Sociedad InterAmericana de Horticultura Tropical – ISTH

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na / Adquirido en / Copies can be purchased from:

Embrapa Amazônia Ocidental / Embrapa Amazonia Occidental / Embrapa Western Amazon

Rodovia AM 010, Km 29, Estrada Manaus/Itacoatiara

Caixa Postal 319 / PO Box 319

Fone / Teléfono / Phone: (92) 3303-7800

Fax: (92) 3303-7820

www.embrapa.br

www.embrapa.br/fale-conosco/sac/

Unidade responsável pelo conteúdo e pela edição / Unidad responsable por el contenido y edición / Unit responsible for the content and editing

Embrapa Amazônia Ocidental / Embrapa Amazonia Occidental / Embrapa Western Amazon Normalização bibliográfica / Normalización bibliográfica / Bibliographic normalization: *Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa*

Diagramação / Diseño / Layout: Gleise Maria Teles de Oliveira

Capa / Portada / Cover: Gleise Maria Teles de Oliveira

Ilustração da capa / Ilustración de la portada / Cover illustration: *Lúcio Rogério Bastos Cavalcanti*

Tradutores / Traductores / Translators: *Ana Beatriz Fiuza*, *Edson Barcelos*

1ª edição / 1ª edición / 1st edition

1ª impressão / Primera impresión / 1st impression (2015):
 350 exemplares / copias / copies

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e de inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

CIP-Brasil. Catalogação-na-publicação Embrapa Amazônia Ocidental

Reunião Anual da Sociedade InterAmericana de Horticultura Tropical (61. : 2015: Manaus, AM).

Anais... / LXI Reunião Anual da Sociedade InterAmericana de Horticultura Tropical. – Brasília, DF : Embrapa, 2015.

148 p.; 27 cm.

Texto em português, inglês e espanhol.

ISBN 978-85-7035-522-5

- Horticultura tropical Congresso.
 Fruticultura tropical Congresso.
 Glericultura tropical Congresso.
 Título: Annals of the LXI Annual Meeting of the InterAmerican Society of Tropical Fruits.
 Título: Anales de la LXI Reunión Anual de la Sociedad InterAmericana de Horticultura
- Tropical.

HT010: USO DE ESTERCO E BIOFERTILIZANTE EM CULTIVO PROTEGIDO DE PIMENTÃO

Rodrigo Fascin Berni^{1,3}; Marinice Oliveira Cardoso^{1,4}; Francisco Célio Maia Chaves^{1,5}; Jaisson Miyosi Oka^{2,6}; André Luiz Borborema da Cunha⁷

¹Embrapa Amazônia Ocidental, Brasil; ²Programa de pós-graduação, Universidade Federal do Amazonas, Brasil; ³rodrigo.berni@embrapa.br; ⁴marinice. cardoso@embrapa.br; ⁵celio.chaves@embrapa.br; ⁶jaisson.m.ok@hotmail.com; ⁷andre_am10@hotmail.com

O Estado do Amazonas produz 022,% da safra de pimentão brasileira, principalmente sob cultivo protegido fertirrigado. Objetivou-se avaliar o uso de biofertilizante via fertirrigação em pimentão (Capsicum annuum) em dois níveis de esterco de galinha. O ensaio foi conduzido na Embrapa Amazônia Ocidental (Manaus-AM), sob casa de vegetação tipo capela coberta com plástico transparente de 150 um de espessura. O delineamento experimental foi em blocos casualizados, em parcelas subdivididas com 4 repetições. Na parcela os níveis de esterco (5 e 15 t ha-¹) e na subparcela o biofertilizante (0%, 5%, 10% e 20%), com o híbrido Nathalie. Foram acrescidos tratamentos adicionais, um com adubação química com N e K (100 e 150 kg ha⁻¹) e outro com a variedade Yolo Wonder. No preparo do biofertilizante (1.000 L), misturou-se 500 L de esterco bovino, 500 L de água, 2 kg de FTE, 1 kg de borax e 500g de sulfato de Zn que sofreu fermentação anaeróbica por 90 dias. Em área total foi aplicado calcário (500 kg ha⁻¹), fosfato natural (700 kg ha⁻¹) e, após 60 dias, plantio de mucuna preta, incorporada 60 dias antes da instalação do ensaio. A aplicação do biofertilizante foi semanal (15 minutos de fertirrigação por gotejamento), tendo sido previamente coado (saco de pano) e depois passado por filtro de disco (120 mesh). Foram avaliados o número de frutos (NF), produção (PROD), número de frutos comerciais (NFC), produção comercial (PRODC) e peso médio do fruto comercial (PMFC). Nos níveis aplicados não ocorreram interações entre o esterco e o biofertilizante. Entre os níveis de esterco, as 15 t ha⁻¹ promoveram maior NFC. Com o aumento da concentração do biofertilizante ocorreu um acréscimo linear para o NF, PROD e NFC. O híbrido superou a variedade em todas as variáveis. A maior concentração de biofertilizante (20%) superou o químico para o NFC.

Palavras-chave: Capsicum annuum; fertirrigação, fermentação anaeróbica.

Agência Financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam).

HT063: VALIDAÇÃO DE OITO CLONES DE BATATA-DOCE BIOFORTIFICADA NO DISTRITO FEDERAL

<u>Alexandre Furtado Silveira Mello</u>¹; Marilia Regini Nutti²; Antonio Williams Moita³

¹Embrapa Hortaliças, DF, Brasil, alexandre.mello@embrapa.br; ²Embrapa Agroindústria de Alimentos, RJ, Brasil, marilia.nutti@embrapa.br; ³Embrapa Hortaliças, DF, Brasil, marilia.nutti@embrapa.br; ⁴Embrapa Hortalicas, DF, Brasil, marilia.nutti@embrapa.br; ⁴Embrapa Hort

A batata-doce é uma das principais culturas produzidas no mundo. Além de ser produtiva, a cultura é rústica, possui ampla adaptação, alta tolerância à seca e baixo custo de produção. Além disso, nutricionalmente a cultura é bastante rica e versátil permitindo que seja utilizada de diferentes maneiras. A região nordeste do Brasil é uma das maiores produtoras da cultura de batata-doce e contraditoriamente é a região brasileira com maiores indíces de desnutrição. Uma alternativa interessante para esse problema é o emprego de cultivares mais nutritivas e assim proporcionar uma melhoria na condição de saúde das pessoas. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a performance de 8 clones de batata doce biofortificados importados do Peru quanto à produtividade visando a obtenção de cultivares mais produtivas e com maior aceitação por produtores e consumidores. Os oito clones foram plantados no mês de março de 2015 no campo Experimental da Embrapa Hortaliças em Brasília, DF. O experimento foi realizado em blocos casualizados com 4 repetições e com parcelas de 10 plantas. Além dos clones testados foram utilizados como testemunhas três cultivares do estado de Sergipe não biofortificadas e uma cultivar Americana biofortificada (Beauregard). As plantas foram irrigadas e adubadas quimicamente de acordo com as recomendações técnicas do DF e foram colhidas quando a cultivar controle para o programa de biofortificação (Beauregard) atingiu tamanho comercial. Foram avaliados o peso comercial, não comercial, número de raízes, quantidade de raízes comerciais e máteria seca (%). Foi observada grande variabilidade entre os materiais testados mas ao menos três clones tiveram produtividade comercial superior ou equivalente as testemunhas e com características agronomicas mais interessantes aos produtores do que os acessos atualmente produzidos na região de Sergipe.

Palavras-chave: melhoramento; fitotecnica; betacaroteno.

Agência financiadora: Fundo de pesquisa Embrapa-Monsanto e Harvest Plus.